

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: A ÉTICA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO A PACIENTES IDOSOS SEM POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS DE CURA

Relatoria: JESSYKA CIBELLY MINERVINA DA COSTA SILVA
Lariça Cândido da Silva

Autores: Cleane Rosa da Silva
Thayana Jovino Oliveira
Leila de Cássia Tavares da Fonseca

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e Legislação em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Com o avanço da terapia intensiva apresentando uma grande evolução nos últimos 20 anos, no mundo e também no Brasil, aumentou-se a expectativa de vida e somado a este fator o número de idosos cresceu garantido um período de vida mais prolongado. O cuidado de enfermagem ao idoso sem possibilidades terapêuticas de cura exige uma qualificação diferenciada, pois os enfermeiros necessitam realizar a identificação dos principais problemas em idosos no processo de terminalidade, considerando seus aspectos paliativos. Objetivo: A presente pesquisa tem como objetivo compreender a importância ética do enfermeiro no cuidado a pacientes idosos sem possibilidades terapêuticas de cura. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica consubstanciada na literatura pertinente ao tema em estudo. A principal vantagem nesse tipo de pesquisa é propor ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais amplos. Para viabilizar a operacionalização deste trabalho, as pesquisadoras seguiram três etapas operacionais do estudo. Resultados e Discussão: O aumento da longevidade veio seguido das doenças crônicas, degenerativas e sem possibilidades de cura, crescendo, assim, o percentual de idosos em estado terminal nos hospitais ou em seus domicílios. Os cuidados oferecidos a esses doentes deixam de ser curativos e passam a ser paliativos. Quando um paciente se encontra em fase de terminalidade, o principal objetivo do cuidado não é mais prolongar a vida, mas torná-la o mais confortável e digna possível. Nesse pressuposto, ocorre uma questão ética que envolve a enfermagem, com princípios que envolvem uma conduta profissional apropriada relativa aos direitos e deveres dos próprios enfermeiros, seus pacientes e os companheiros profissionais, como também às ações deles no cuidado de pacientes e em relações com suas famílias. Dessa forma, é importante aprender a lidar com as perdas num contexto de uma doença sem possibilidades de cura sendo um desafio tanto para os pacientes, como para os seus familiares. Conclusão: A pesquisa revelou que há expressiva produção de artigos sobre a ética do enfermeiro nos cuidados finais a um paciente idoso sem possibilidade terapêutica de cura nos últimos anos, o que evidencia que esse modo diferente de cuidar vem merecendo atenção por parte de pesquisadores, com boas perspectivas para se inserirem cuidados paliativos em redes assistenciais de saúde e na formação acadêmica de profissionais de diferentes áreas.